



Jadir João Egídio

Biografia

Jadir João Egídio

1933, Divinópolis | MG – Brasil

A grande repercussão da escultura de G.T.O., na década de 1960, estimulou outros artistas de Divinópolis a desenvolver e mostrar seu trabalho. O de Jadir João Egídio possui completa autonomia formal e expressa a sua religiosidade de maneira única. Nele, retratos de homens e mulheres próximos, do seu convívio do dia-a-dia, assumem a gravidade do sofrimento e do silêncio de muitas imagens da escultura românica, afinidade que ele denota sem haver jamais tomado conhecimento desse capítulo da história da arte ocidental. Jadir passou a meninice na área rural.

Em 1960 transferiu-se para a cidade, onde trabalhou como carroceiro até 1977. Nesse ano, sentiu um forte impulso para cortar pequenas toras de madeira e criar objetos e figuras. Desde então, exerce o ofício de escultor, já tendo produzido mais de 500 peças em sua oficina doméstica. Concentra-se especialmente na escultura de santos, figuras da cultura regional e pessoas próximas do seu afeto. Talha o bloco de madeira com grande vigor, enfatizando suas linhas de força em volumes compactos. Também realiza altos relevos, como Santas Ceias, que levam a marca expressiva e o apuro formal de sua mão. Em 1986 participou da Sala do Artista Popular n. 22, “Escultores de Divinópolis”, do hoje Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, no Rio de Janeiro. Seu trabalho tem sido objeto de crescente procura pelos grandes centros de arte em São Paulo e no Rio.

Fonte: Pequeno Dicionário do Povo Brasileiro, século XX | Lélia Coelho Frota – Aeroplano, 2005



Exposições Individuais:

2010 Espiritualidade, Galeria Brasileira, São Paulo, SP, Brasil

2009 Jadir João Egídio – esculturas, Galeria de Arte GLTA, Ouro Preto, MG, Brasil

2009 Jadir João Egídio – esculturas, Grêmio Literário Tristão de Ataíde, Ouro Preto, MG, Brasil

Exposições Coletivas:

2020 Entre Fragmentos e Frestas, Museu Janete Costa de Arte Popular, Niteroi, RJ, Brasil

2016 Um certo olhar - Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2016 Viva o Povo brasileiro, Centro Cultural Correios, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2016 Entreolhares d'alma brasileira, Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil

- 2015 Enquanto Isso, Galeria Tina Zappoli, Porto Alegre, RS, Brasil
- 2012 - 2013 Janete Costa “Um Olhar”, Museu Janete Costa, Niterói, RJ, Brasil
- 2012 Teimosia da Imaginação: dez artistas brasileiros, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, Brasil
- 2011 Escultores Mineiros, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil
- 2011 Escultores Mineiros, Câmara Municipal, Espaço Cultural Eduardo Gomes, Itapeva, SP, Brasil
- 2011 Escultores Mineiros, Museu Paulo Setubal, Tatuí, SP, Brasil
- 2009 Feira Casa Brasil, Parque de Eventos Bento Gonçalves - Bento Gonçalves, RS, Brasil
- 2008 - 2009 Exposição Imaginário do Povo Brasileiro, Restaurante Antiquarius, São Paulo, SP, Brasil
- 2007 Entre dois mares: Bienal São Paulo-Valencia, Convento del Carmo, Valencia, Espanha
- 2007 Do Tamanho do Brasil, SESC Paulista, São Paulo, SP, Brasil
- 2006 SOMOS – a criação popular brasileira, Centro Cultural Santander, Porto Alegre, RS, Brasil
- 2006 Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro, Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil
- 2004 - 2005 Forma, Cor e Expressão, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil
- 2003 Humanidades, Galeria Tina Zappoli, Porto Alegre, RS, Brasil
- 1986 Sala do Artista Popular, Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Coleções Públicas:

Memorial da América Latina, São Paulo, SP, Brasil

Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

Museu do Folclore, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Publicações Seleccionadas:

2016 Um certo olhar - Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2012 - 2013 Janete Costa “Um Olhar”, Museu Janete Costa, Niterói, RJ, Brasil

2012 Teimosia da Imaginação: dez artistas brasileiros, Instituto Tomie Ohtake, editora Ipsis Grafica e Editora, São Paulo, SP, Brasil

2011 Escultores Mineiros, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2010 Espiritualidade, Catálogo, Galeria Brasileira, São Paulo, SP, Brasil

2007 Encontro Entre Dois Mares: Bienal São Paulo-Valencia, Catálogo, Valencia, Espanha

2007 Viva a Cultura Viva do Povo Brasileiro, Museu AfroBrasil, São Paulo, SP, Brasil

2005 Pequeno Dicionário da Arte do Povo Brasileiro – século XX, Lélia Coelho Frota, São Paulo, SP, Brasil

1988 A mão Afro-Brasileira: Significado da Contribuição Artística e Histórica, Fundação Emílio Odebrecht, São Paulo, SP, Brasil

Exposições



2016 Um certo olhar - Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil



2016 Entreolhares d'alma brasileira, Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil



2011 Escultores Mineiros, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil





Obras



Sem título, déc 70
Escultura em madeira
104 x 42 x 9 cm | 40.94 x 16.53 x 3.54 in



Sem título, déc 90
Escultura em madeira
214 x 48 x 11 cm | 84.25 x 18.89 x 4.33 in





Sem título, déc 90
Escultura em madeira
210 x 45 x 9 cm | 82.67 x 17.71 x 3.54 in







Sem título,
Escultura em madeira
25 x 15 cm | 9.84 x 5.90 in

Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira não erudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inêsda Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253 De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

www.galeriaestacao.com.br

contato@galeriaestacao.com.br